

workshop
para pais
1.

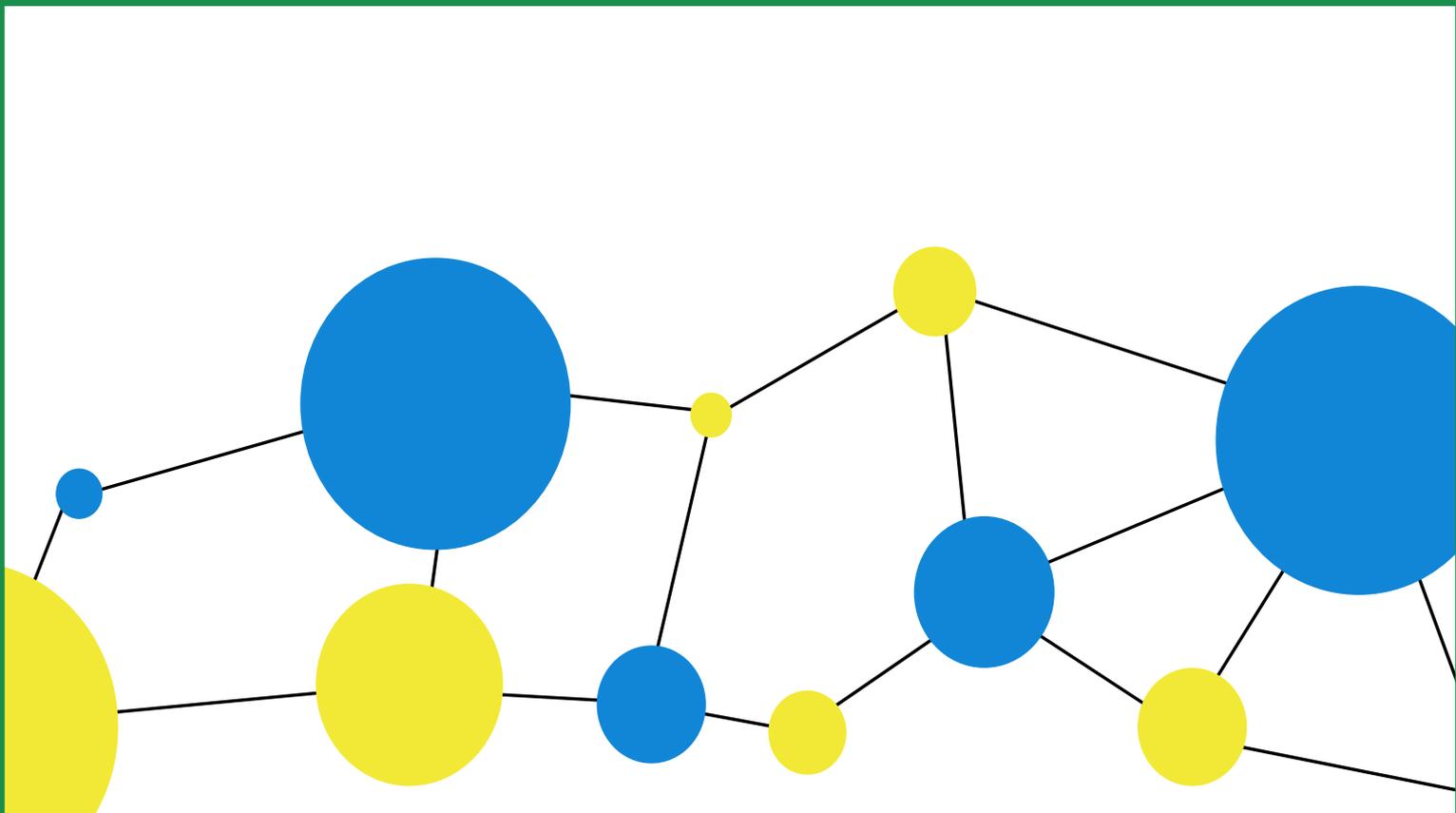


Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

educação em casa



1

o que pretendemos alcançar com este workshop?

De acordo com o EUROSTAT, em 2016, o total de resíduos produzidos na UE pelo conjunto de todas as atividades económicas e domésticas, ascendeu a 2 261 milhões de toneladas. Os resíduos produzidos pelos agregados familiares representaram 8,3% da quota de resíduos na Europa.

Que quantidade de resíduos é produzida pelos agregados familiares no seu país?

As famílias são dos maiores grupos de consumidores da Europa. Como se pode ver, estas são um elemento fundamental na redução do desperdício. Por isso, é muito importante que as famílias comecem a adotar medidas para a preservação do nosso planeta.

Este workshop irá ajudá-lo a desempenhar o seu papel de facilitador da aprendizagem familiar, na implementação de modelos de economia circular.

Waste generation by economic activities and households, 2016

(% share in tonnes)

	Households
EU-27	8.3
Belgium	8.0
Bulgaria	2.4
Czechia	14.1
Denmark	16.6
Germany	9.4
Estonia	1.8
Ireland	9.9
Greece	6.6
Spain	16.8
France	9.0
Croatia	21.7
Italy	18.4
Cyprus	16.0
Latvia	34.4
Lithuania	16.8
Luxembourg	6.3
Hungary	18.2
Malta	8.4
Netherlands	6.1
Austria	7.0
Poland	5.2
Portugal	33.2
Romania	2.3
Slovenia	11.5
Slovakia	17.8
Finland	1.5
Sweden	3.1
United Kingdom	9.8
Iceland	40.4
Liechtenstein	5.4
Norway	22.0
Montenegro	13.5
North Macedonia	0.0
Serbia	3.2
Turkey	37.0
Bosnia and Herzegovina (*)	0.0
Kosovo (†)	10.6

(*) 2012

(†) This designation is without prejudice to position on status, and is in line with UNSCR 1244/1999 and the ICJ Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.

Source: Eurostat (online data code: env_wasgen)

objetivos: após terminares este workshop, serás capaz de:

1. Desenvolver uma maior sensibilização para as questões ambientais e a importância de implementar modelos de economia circular, com os seus filhos, em casa e na sua vida quotidiana.

2. Aprender os principais conceitos da pedagogia da economia circular ao mesmo tempo que educa os seus filhos.

- Obter dicas para introduzir a economia circular na nossa vida quotidiana.

- Obter dicas para o Sucesso dos Pais nesta área.

3. Utilizar os materiais e recursos de aprendizagem de uma forma dinâmica, de acordo com as idades dos seus filhos:

- Banda Desenhada: 6 a 10 anos de idade

- Digital Breakouts: 11 a 15 anos de idade

- Webquests: 16 a 20 anos de idade



3 introdução teórica: o que é a economia circular? como podemos educar os nossos filhos, com base na economia circular?

A economia circular propõe a utilização do maior número possível de materiais biodegradáveis na produção do que necessitamos. Desta forma, os materiais podem ser devolvidos à natureza sem causar danos ambientais quando a sua vida útil terminar. Nos casos em que não seja possível utilizar materiais ecológicos, o objetivo será dar-lhes uma nova vida, reintroduzindo-os no ciclo de produção para fazer uma nova peça. Quando tal não for possível, serão reciclados de uma forma amiga do ambiente.

A sociedade mudou e, nas últimas décadas, as famílias sofreram uma grande evolução, tanto na sua estrutura como nas suas relações. Surgiram novos valores em substituição dos das famílias tradicionais, tendo também variado na sua composição e na sua tipologia, originando muitos e diferentes tipos. Estas mudanças influenciaram consideravelmente as funções familiares e, juntamente com o facto de as crianças irem para a escola cada vez mais cedo, levaram muitas famílias a confiar as suas responsabilidades educativas às escolas. Por outro lado, existe uma grande desorientação dentro das famílias, no que diz respeito às orientações a seguir na educação das suas crianças. Por conseguinte, este workshop visa ajudar os pais a concentrarem-se na educação doméstica dos seus filhos sobre a Economia Circular.



ECONOMIA LINEAR



Tal como o modelo cíclico da natureza, a economia circular é um sistema de utilização de recursos em que o mais importante é a redução dos elementos.



MATÉRIA-PRIMA



Família: alguns conceitos que nos irão ajudar a compreender melhor.

Desde o nascimento em que um bebé nasce que a família cuida de si, uma vez que este não consegue cuidar de si próprio, dando-lhe atenção, afeto, segurança e conhecimentos que o vão ajudar a obter autonomia. Na maioria das línguas, a palavra “família” é definida como “um grupo de pessoas relacionadas que vivem juntas”. Também, na maioria das culturas, mas não em todas, o conceito tradicional de família de um pai trabalhador - uma mãe que cuida da família em casa, os filhos criados pela mãe – foi superado (o modelo de educação em que as mães são as principais cuidadoras mudou e há novos modelos, por vezes é o pai ou os avós que assumem este papel)

Desconstrução dos modelos familiares convencionais:

- Não é necessário um vínculo jurídico.
 - Não é necessária a existência de dois pais.
 - Não são necessários laços de sangue.
 - Diminuição da taxa de natalidade.
 - Cuidar das crianças não é tarefa exclusiva das mães.
 - Envolvimento dos pais nas tarefas parentais.
 - Partilha de papéis menos tradicional.
- Aparecimento de novas estruturas familiares

Entende-se por família o contexto principal e mais próximo em que a criança se desenvolve e, portanto, tudo o que acontece no seio familiar influencia-a. Para além de aprenderem a socializar em casa, as crianças aprendem a cultura, regras e valores de uma sociedade, isto é, interiorizam-nas e fazem delas a sua própria personalidade. Ao mesmo tempo, é na família que as crianças estabelecem os seus primeiros laços emocionais e afetivos e onde assimilam as normas e comportamentos do grupo a que pertencem.

Educar em casa pode ser complicado. Muitos pais imitam o que experienciaram e, como funcionou para eles, pensam que o mesmo irá acontecer com os seus filhos. Mas o que resultava antes pode já não resultar. A educação mudou, em todos os sentidos, e agora procura educar pelo exemplo, através dos valores que desejamos transmitir, revelando confiança, bons argumentos, compreensão, autonomia, espaço, responsabilidade e amor.

Conceito de família atual:

A união de pessoas que partilham um projeto de vida em comum está destinada a durar. Neste grupo são criados fortes sentimentos de pertença. Existe um compromisso pessoal entre os seus elementos. São estabelecidas relações intensas entre intimidade, reciprocidade e dependência.

Fonte:

- RODRIGO, M. J. Y PALACIOS, J. (1998): Família y desarrollo humano, Madrid, Alianza.
- TFG “Una propuesta de trabajo para implicar a las familias en las escuelas de E.I., M^a Victoria Blanco Blanco.

O economia circular é a solução:

razões para dizer sim à economia circular



- escassez de matérias-primas;
- alguns países dependem de outros países para obterem as suas matérias-primas;
- impacto climático: a extração e utilização de matérias-primas têm consequências ambientais significativas, aumentam o consumo de energia e as emissões de dióxido de carbono (CO2).

benefícios da economia circular



- poupança de milhões de euros
- redução de gases com efeito de estufa
- redução da pressão sobre o ambiente
- melhoria da segurança do fornecimento de matérias-primas
- inovação, crescimento e emprego

Mais links informativos:



- [Como evitar as alterações climáticas](#)
- [Economia Circular \(Parlamento Europeu\)](#)
- [Novo pacote de economia circular \(Parlamento Europeu\)](#)
- [Crianças Influenciam os Pais na Reciclagem](#)
- [Propiciar a transformação em negócio circular](#)



Fonte dos ícones

4 atividades

Depois de uma introdução ao conceito de família atual, conseguimos relacionar o que lemos com a nossa realidade. Para continuar com a educação doméstica baseada na economia circular, é importante saber que, em julho de 2015, os Estados membros da ONU chegaram a um acordo, no qual se comprometeram a desenvolver ações para combater as alterações climáticas e assegurar a sustentabilidade ambiental: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou ODS.

O objetivo deste acordo é assegurar que as pessoas, de todo o mundo, vivam melhor sem prejudicar o planeta; para tal, os Estados vão trabalhar para atingir estes objetivos ao longo dos próximos 15 anos, de 2016 a 2030.

Os ODS visam melhorar a vida de todos nós, no nosso planeta, através da preservação dos recursos naturais para assegurar a estabilidade

social, económica e ambiental. Dos 17 objetivos estabelecidos, mais de metade estão relacionados com a sustentabilidade e o ambiente: água, energia, habitabilidade, produção e consumo, vida marinha e ecossistemas terrestres, alterações climáticas.

A Economia Circular tem todos estes objetivos intrínsecos sob a forma de valores, pelo que pode ser uma grande ajuda se, em casa, estivermos conscientes destas realidades na Europa.

A Economia Circular é elaborada através de uma nova abordagem a todas as fases de desenvolvimento, reparação, reciclagem, reutilização e requalificação dos produtos.

O papel dos consumidores é, também, importante, porque quando a perspetiva e o padrão de consumo forem alterados, consome-se menos e talvez melhor. Por conseguinte, podemos aprender uma série de diretrizes para educar os nossos filhos a partir de casa.

OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE



Este é um link para um vídeo com mais recursos para explicar aos nossos filhos o que é a Economia Circular: [A economia circular: do consumidor ao utilizador](#)

Fonte da imagem

atividade 1

Como podemos explicar às crianças que a economia circular é benéfica, não só do ponto de vista ambiental, mas também económico?

Em primeiro lugar, podemos explicar-lhes o que é o “ciclo de vida do produto” e, para isso, devemos escolher um produto que faça mais ou menos parte da nossa vida quotidiana e do qual só conhecemos, de forma genérica, a forma como é produzido e concebido (alguns exemplos podem ser papel higiénico, marcadores, alguns eletrodomésticos e as nossas roupas...). Aqui está um link para aprender sobre a economia circular no mundo da moda:



[Criar uma economia circular para a moda | Repensar a Sustentabilidade](#)

Acompanhamos as fases de desenvolvimento do produto, bem como os aspetos a ter em conta na conceção sustentável (quantidade de energia, recursos, poluição... para todas as fases e a sua reciclagem, se possível, que é o objetivo):

- Obtenção das matérias-primas
- Processamento de materiais
- Fabrico de componentes (componentes básicos e auxiliares necessários para a montagem)
- Montagem e embalagem
- Distribuição e aquisição
- Instalação e utilização ou consumo
- Manutenção e/ou atualização

Podemos apoiar a nossa explicação, mostrando-lhes modelos de lugares, cidades... que propuseram uma economia circular. Lugares onde a reciclagem, a reutilização e o consumo responsável têm um apoio governamental e que geram até dinheiro e empregos, ao mesmo tempo que o seu principal objetivo é ser sustentável. Conheçamos a Fundação Ellen MacArthur, que foi criada em 2010 com o objetivo de acelerar a transição para a economia circular. A Fundação trabalha com governos, empresas e universidades para construir uma economia regenerativa e reconstrutiva, através do design. Aqui pode descobrir quem é Ellen MacArthur



[Ellen MacArthur - Aprendizagem & Economia Circular.](#)

Estes são exemplos de como, pouco a pouco, não apenas a nível pessoal ou doméstico, se a vontade existir e os objetivos forem atingidos, uma economia circular é mais do que viável:



Programa Regional de Bruxelas para uma Economia Circular. A colaborar para alcançar a mudança sistémica. [Estudos de caso](#)



Plano de ação de economia partilhada de Amesterdão. Moldar uma economia partilhada que funcione. [Estudos de caso](#)



atividade 2

Vamos trabalhar com algumas ideias sobre a forma de introduzir a economia circular no contexto doméstico.

Leia cada ponto cuidadosamente e relacione-o com alguma situação real vivida com os seus filhos. Converse e discuta com o seu parceiro ou familiar para ver se alguma vez fez, ou não, algo no âmbito do assunto deste workshop. Escreva, num pedaço de papel, as coisas que faz em casa, as coisas que não faz... Como pode ser melhorado?

Antes de prosseguir a leitura...

- O QUE SE PODE DIZER AO GRUPO SOBRE PLÁSTICO, PAPEL...?
 - SABE DE ONDE VEM?
 - COMO É FEITO?
 - PARA QUE É UTILIZADO?
 - ONDE PODEMOS ENCONTRAR COISAS FEITAS DE PLÁSTICO OU DE PAPEL?
 - PODE SER REUTILIZADO?
 - PODE SER RECICLADO?
 - QUAL É A DURABILIDADE DE UM OBJETO DE PLÁSTICO/PAPEL?
 - ACHA QUE É DISPENSÁVEL?
 - SE PENSA QUE É DISPENSÁVEL, EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS?
- 

Icon source

plástico

Com estas orientações familiares, introduzimos o conceito de economia circular, em pequena escala, na vida quotidiana dos nossos filhos



Sacos de plástico:

Podemos educar os nossos filhos para minimizar o consumo de sacos de plástico, substituindo-os por sacos de pano ou de rafia. Devemos ensinar-lhes as utilizações que podem ser dadas a um saco plástico, assim como a sua reutilização para compras, armazenamento... Além disso, é importante ensinar-lhes, de uma forma que as crianças entendam, o tempo de decomposição de um saco de plástico. É necessário mostrar-lhes as alternativas aos sacos de plástico, como fazer as compras e colocá-las em mochilas, em sacos de rafia reutilizável ou em sacos de roupa e reutilizar os sacos de plástico que compramos (fazendo-os compreender que esta deve ser sempre a última opção).



Embalagens plásticas:

- Alimentos preparados: geralmente embalados em plástico, desde doces embalados individualmente até saladas preparadas dentro de vários recipientes de plástico. Temos de ensinar aos nossos filhos que, por um lado, os alimentos preparados são menos saudáveis, devido aos ingredientes que os compõem (tais como conservantes) e, por outro lado, a utilização de muito plástico de utilização única, que é usado para os embalar. A solução para isto é ensinar as nossas crianças a preparar snacks saudáveis e fáceis de fazer. Ao mesmo tempo, ensinar-lhes as diferentes formas de embalar os alimentos: tupperwares reutilizáveis, guardanapos de pano... ou mesmo, se a dada altura tivermos de comprar um recipiente de plástico, reutilizá-lo.

- Todas as embalagens plásticas podem ter muitas utilizações antes de serem desperdiçadas. Por exemplo, podemos cortar a base de uma garrafa, ou a tampa de um recipiente, para colocar o sabonete.



Papel

Explicar o processo de fabrico de papel às crianças, em casa, é muito positivo, porquê? Porque desta forma elas conhecem o processo desde o início e ficam conscientes que a sua produção pode prejudicar o ambiente. Utiliza-se muito papel e cartão na escola e muitos dos brinquedos, que compramos nas lojas, são embalados em caixas de cartão, mesmo os brinquedos mais pequenos.

Neste link podemos ver um vídeo, para crianças, sobre o fabrico de papel:



[Vídeo Educativo para crianças: Como é feito o Papel](#)

Ao saberem como é feito o papel, devem compreender como o reutilizar, para fazerem uma utilização circular do produto. Assim, podemos utilizar caixas de cartão de brinquedos (ou outras coisas) para armazenamento ou como um recipiente próprio para reciclagem de papel em casa.

As folhas de papel devem ser utilizadas de ambos os lados. As crianças pequenas adoram pintar. Se trabalhar num local onde ainda haja muita burocracia ou muita impressão em papel, pode reutilizar as folhas de papel que só são impressas de um lado (certifique-se que a sua empresa lhe permite fazer isto!). Seria uma boa ideia se as crianças as utilizassem para pintar no lado em branco. Quando já não as puderem utilizar novamente, devem ir para o caixote da reciclagem. Podemos, também, ensinar-lhes a possibilidade de comprar folhas de papel reciclado ou mesmo fazer o nosso próprio papel reciclado



[Pulp & Deckle: Fazer Papel Artesanal Reciclado](#)



Eletrodomésticos



Vamos pensar em todos os eletrodomésticos que temos em casa. Os nossos filhos conhecem-nos porque integram a sua vida quotidiana. Pensemos na nossa família e amigos. Eles também têm eletrodomésticos. E quanto ao número de pessoas que vivem numa grande cidade?

Segundo o Instituto de Estatística da Comunidade de Madrid, Espanha, em 2019, a Comunidade de Madrid tinha 4 623 131 de pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 79 anos. No caso hipotético de haver uma máquina de lavar roupa para cada 4 pessoas, haveria 1.155.783 máquinas de lavar roupa... um número impressionante! Portanto, imaginem em lugares como Londres, Nova Iorque, Toronto, Berlim...

Uma máquina de lavar pesa em média 76 kg (167 libras). Se descartarmos todas as máquinas de lavar que supomos que possam existir na comunidade de Madrid, haveria um total de 87 839 508 kg de lixo.



x 4.623.131



193652966.4289 lb
87.839.508 kg

167lb
76 kg



Algumas razões para reciclar uma máquina de lavar – também pode informar-se sobre a reciclagem ou reutilização de outros aparelhos!

Reciclar a sua máquina de lavar poupa o ambiente, e ajuda-o a desempenhar um papel fundamental na reciclagem do lixo electrónico, ao mesmo tempo que poupa energia e redirecciona as matérias-primas.

FÁCIL DE RECICLAR

Uma das melhores razões para reciclar a sua máquina de lavar roupa é porque não contém tantos componentes tóxicos ou químicos perigosos como os frigoríficos e congeladores. Uma vez que as máquinas de lavar são, na sua maioria, constituídas por, aproximadamente, 65% de metal, torna-se fácil de decompor e depois de reciclar.

É A LEI

Se procura desfazer-se da sua máquina de lavar velha e usada, então lembre-se que muitos distritos tornam imperativo desfazer-se devidamente de aparelhos tão grandes. Consulte os regulamentos locais de uma empresa responsável pela eliminação de eletrodomésticos.

SER PAGO PARA ELIMINAR

As máquinas de lavar que já não funcionam podem ser vendidas como sucata. A maioria das máquinas são processadas e separadas em diferentes peças e tipos de metal. O corpo da sua máquina de lavar, ou o invólucro, é frequentemente reintroduzido por empresas de construção para muitas utilizações, tais como armazéns de suporte. Quando contactar o proprietário da sucata metálica local, assegure-se de que a sua máquina de lavar será responsabilmente reposta ou reciclada.

DOAR A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE LOCAIS

Se a sua máquina de lavar ainda estiver em condições de funcionamento, pode contactar a Cruz Vermelha, comunidades religiosas ou abrigos locais de mulheres, que aceitariam de bom grado eletrodomésticos que estejam em condições de funcionar. A sua máquina de lavar funciona bem? Então, pode doá-la a uma família desfavorecida.

MÁQUINA DE PRODUÇÃO DE ENERGIA GRATUITA

Sim, a sua antiga máquina de lavar roupa pode ser reutilizada para criar um gerador. Os geradores podem ajudá-lo a criar energia de forma mais eficaz e protege o ambiente. As máquinas de lavar são muito versáteis em termos de desperdício electrónico.

TROCA POR UM MODELO ENERGÉTICO-EFICIENTE

Uma máquina de lavar eficiente em termos energéticos ajudá-lo-á a poupar dinheiro nas suas faturas de serviços públicos. Uma nova que vem com o símbolo ENERGY STAR consome menos 40% de água e quase 25% menos energia, em comparação com as máquinas antigas e ineficientes.

USE DIFERENTES PEÇAS EM SUA CASA

Existem algumas grandes ideias para usar as porcas, parafusos e outras ferramentas da sua máquina de lavar; que podem ser bastante caras para comprar numa loja de ferramentas. Reutilize a porta de vidro como uma tigela e muitas outras coisas.

TROCA POR DESCONTO

Os retalhistas podem aceitar a sua antiga máquina de lavar e reciclá-la por si. Quando planeia comprar uma máquina nova, pode dirigir-se a qualquer empresa de serviços públicos que aceite a sua antiga e aplique um desconto à sua nova máquina. Pergunte se uma máquina de lavar usada pode dar-lhe um desconto no novo modelo.

SER PAGO PARA REUTILIZAR

As máquinas de lavar que já não funcionam podem ser vendidas como sucata. A maioria das máquinas são processadas e separadas em diferentes peças e tipos de metal. O corpo da sua máquina de lavar, ou a caixa, é frequentemente reutilizado por empresas de construção para muitas situações, tais como para andaimes. Quando for ao seu retalhista local de sucata metálica, certifique-se de que a sua máquina de lavar será responsabilmente reutilizada ou reciclada.

Fonte: Capital Scrap Metal

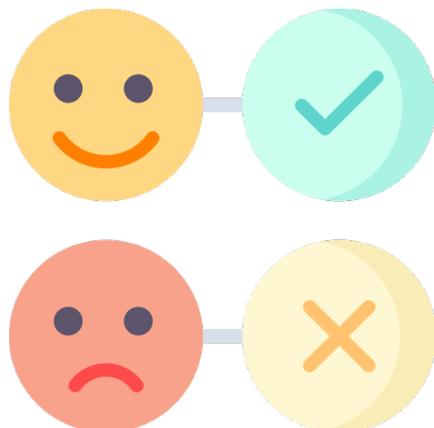
atividade 3

Oqui estão alguns sim's e não's para ajudar a educar as crianças no seio da família. Estas dicas podem ser aplicadas a qualquer conceito na educação das nossas crianças. Por que não usá-las também para as orientar para a economia circular?

Talvez as coisas que dizemos às crianças sejam conceitos difíceis para elas, ou mesmo desconfortáveis de fazer, como embrulhar o seu almoço num guardanapo reutilizável em vez de comprar um lanche individual, que está embrulhado em plástico (algo que veem muito na rua e nos seus pares). Por estas razões, temos de ser pacientes e seguir estes conselhos.

Primeiro, vamos trabalhar sobre os “não”. Leia cada ponto com atenção e relacione-o com alguma situação real vivida com os seus filhos. Converse e discuta com o seu parceiro ou familiar para descobrir quais os erros ou sucessos que cometeu nessa situação. Escreva num pedaço de papel as atitudes positivas e negativas.

- O que acha que deve fazer para melhorar os pontos negativos?
- Concorda com esses pontos?
- Motivo pelo qual concorda ou discorda e partilhe-o com o seu parceiro ou familiar.



Fonte dos ícones: Freepik

1 Esqueça o “não me obedece no início”. Nem todos obedecem no início. Tente descobrir por que não está a fazer o que se espera que faça. Pode estar ocupado, na casa de banho ou ausente. Depois de descobrir, repita educada e claramente o que ele/ela deve fazer, por exemplo: “Filho/a, o teu caixote do lixo da reciclagem está cheio e os papéis estão a cair ao chão, não te esqueças de o esvaziar hoje, por favor”.

2 Não tente mudar tudo o que não está de acordo com a economia circular ao mesmo tempo. É aconselhável fazer uma lista dos comportamentos a serem melhorados pelas nossas crianças e, pouco a pouco, por ordem de prioridade, ajudar a criança a melhorá-los. Temos de perceber que as crianças não são capazes de memorizar muitas “ordens” ao mesmo tempo.

3 Os comportamentos negativos das crianças, para chamar a atenção, podem tornar-se um padrão de comportamento se forem ignorados pelos seus pais. Por exemplo, uma criança deu um erro enquanto fazia uma tarefa para a escola numa folha de papel e, para chamar a atenção para a sua indignação, rasga algumas folhas. Temos de lhe ensinar que não se pode zangar com tais coisas e que rasgar uma folha, sem a ter usado completamente, não é correto.

Em segundo lugar, vamos trabalhar com as cinco orientações que devem ser levadas a cabo na educação das crianças em casa. Leia atentamente cada ponto, relacione-o com alguma situação real com os seus filhos. Converse e discuta com o seu parceiro ou familiar para identificar os erros ou sucessos cometidos nessa situação. Escreva numa folha de papel as ações positivas e negativas.

- O que acha que deve fazer para melhorar?
- Concorda com estes pontos?
- Por que razão concorda ou discorda e partilhe-o com o seu parceiro ou familiar.

1 Quando ele/ela começar a ficar zangado(a) e a fazer uma “birra”, não mostre que o está a incomodar. Diga-lhe, num tom de voz calmo, que tem tempo e que vai esperar até que ele/ela lhe obedeça. Nessa altura, não estabeleça contacto visual nem se ria.

2 Reforce as coisas boas. Reforços positivos, como gestos de afeto, incentivos, recompensas, são mais eficazes na educação do que os castigos. É por isso que devemos apoiá-lo sempre emocionalmente e deixá-lo ser aquele que, de acordo com as suas capacidades, consegue resolver os problemas. As crianças são muito sensíveis e rótulos como “tolo” ou “mau” são-lhes muito prejudiciais e podem afetar negativamente a sua autoestima. Devemos ser generosos com tudo o que as faça sentirem-se valiosas e amadas. Se as recompensarmos com carícias, abraços ou palavras como “bom” ou “inteligente”, estamos a construir uma boa autoestima. Tão importante como corrigir os seus maus comportamentos é reconhecer e reforçar os bons. Fale sobre ele/ela positivamente às pessoas que o rodeiam. Pode agir como se não reparasse, será muito consolador para a criança ouvir falar bem dela.

3 Agradeça pela mudança, iniciativa ou obediência. As crianças procuram a aprovação constante dos seus pais ou tutores, pelo que qualquer reforço que recebam fortalece os seus hábitos: “Estou orgulhoso por teres escolhido as roupas que já não te servem e por as teres preparado para as dares, és um rapaz muito responsável”.

4 Seja um exemplo para as crianças. Einstein disse: “Dar o exemplo não é a principal forma de educar, é a única forma”. Um exemplo é melhor do que mil sermões. Desde muito cedo, as crianças tendem a imitar todos os nossos comportamentos, bons e maus. Podemos tirar partido de hábitos quotidianos - como separar o nosso lixo, comer menos carne, fazer compras nas lojas locais, não deitar comida fora - para que adquiram hábitos corretos e, pouco a pouco, tomem responsabilidades úteis.

Uma vez terminada a análise de todos estes pontos com o nosso parceiro ou familiar, passamos para um debate com todo o grupo. O objetivo deste debate é partilhar as nossas experiências, as nossas reflexões e as nossas conclusões, para terminar o workshop com um sentimento positivo de aprendizagem e para a melhoria na educação familiar.

5 apresentação dos produtos finais

Para aprender mais sobre a economia circular, o projeto ICE-CAP produziu um conjunto de recursos de aprendizagem que pode utilizar em família:

banda desenhada: "buzz bee": histórias das crianças ecológicas:



Estas bandas desenhadas destinam-se a crianças entre os 6 e os 10 anos de idade. Através de várias personagens, contam histórias do quotidiano que farão com que as crianças se identifiquem com elas. Além disso, existem algumas atividades para as crianças e dicas para os pais. Os temas abordados são:

- transportes de viagem-sustentáveis
- alimentos de natal
- desperdício de água
- jardinagem-energia
- plástico-escola
- moda-reciclagem

digital breakouts:

Os Digital Breakouts são concebidos para crianças entre os 11 e os 15 anos de idade. Abordam os mesmos temas que as bandas desenhadas, mas o conteúdo é adaptado a esta faixa etária.

webquests:



As Webquests são concebidas para adolescentes e jovens entre os 16 e os 20 anos de idade, que irão trabalhar de forma mais aprofundada sobre a Economia Circular.



2019-1-UK01-KA204-06144
ICE-CAP Waste not Want not



CREATIVE EXCHANGE



USTANOVA ZA
OBRAZOVANJE
ODRASLIH | ADULT
EDUCATION
INSTITUTION



S V E B ■ Schweizerischer Verband für Weiterbildung
F S E A ■ Fédération suisse pour la formation continue
Federazione svizzera per la formazione continua
Swiss Federation for Adult Learning

With the support of
movetia Austausch und Mobilität
Echanges et mobilité
Scambi e mobilità
Exchange and mobility



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

